

Agosto de 1988

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE

Sexta-feira 12 12585

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — O voto de V. Exª será registrado.

**O Sr. Elias Murad** — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — Concedo a palavra ao nobre Constituinte.

**O SR. ELIAS MURAD** (PTB — MG. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, gostaria de registrar o meu voto "sim".

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — V. Exª será atendido.

**O Sr. Samir Achôa** — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — Tem V. Exª a palavra.

**O SR. SAMIR ACHÔA** (PMDB — SP. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, gostaria de registrar meu voto "sim".

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — Sobre a mesa, os seguintes requerimentos de destaque:

#### REQUERIMENTO DE DESTAQUE Nº 584

Senhor Presidente,  
Requeiro destaque para a Emenda nº 2T00353-6. — **Aloysio Chaves**.

#### DESTAQUE Nº 2D00923-3

Senhor Presidente,  
Requeiro destaque para a Emenda nº 2T00635-7, referente ao **caput** do artigo 9º — Constituinte **Adhemar de Barros Filho**.

#### REQUERIMENTO DE DESTAQUE Nº 959

Senhor Presidente,  
Requeiro destaque para a Emenda nº 2T00582-2. — **João Menezes**.

#### REQUERIMENTO DE DESTAQUE Nº 1.315

Senhor Presidente,  
Requeiro destaque para a Emenda nº 2T00226-2. — **Telmo Kirst**.

#### REQUERIMENTO DE DESTAQUE Nº 1.422

Senhor Presidente,  
Requeiro destaque para a Emenda nº 2T01385-0.

Suprima-se do **caput** do art. 9º — **Ézio Ferreira**.

#### REQUERIMENTO DE DESTAQUE Nº 1.504

Senhor Presidente,  
Requeiro destaque para a Emenda nº 2T00217-3, de minha autoria — **Max Rosenmann**.

#### REQUERIMENTO DE DESTAQUE Nº 1.635

Senhor Presidente,  
Requeiro destaque para a Emenda nº 2T00030-8. — **Eliel Rodrigues**.

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — São as seguintes as emendas destacadas, todas com igual objetivo:

#### EMENDA Nº 353 (Do Sr. Aloysio Chaves)

Dê-se ao art. 9º, **caput**, a seguinte redação:

"Art. 9º É assegurado o direito de greve."

Em consequência desta Emenda, devem ser suprimidas, no mesmo artigo, a seguinte expressão: "competindo aos trabalhadores decidir sobre a oportunidade e os interesses que devam por meio dele defender".

#### EMENDA Nº 635 (Do Sr. Adhemar de Barros Filho)

Suprimir do art. 9º, **caput**, a expressão: "competindo aos trabalhadores decidir sobre a oportunidade e os interesses que devam por meio dele defender", passando à seguinte redação:

"Art. 9º É assegurado o direito de greve;"

#### EMENDA Nº 582 (Do Sr. João Menezes)

Suprimam-se do art. 9º do Projeto de Constituição (B), as seguintes expressões:

"Art. 9º .....  
Competindo aos trabalhadores decidir sobre a oportunidade e os interesses que devam por meio dele defender."

#### EMENDA Nº 226 (Do Sr. Telmo Kirst)

Suprima-se do art. 9º o seguinte texto: "... Competindo aos trabalhadores decidir sobre a oportunidade e dos interesses que devam por meio dele defender";

Texto resultante da emenda proposta: "É assegurado o direito de greve".

#### EMENDA Nº 217 (Do Sr. Max Rosenmann)

Suprima-se do **caput** do art. 9º do Projeto de Constituição (B), a expressão "competindo aos trabalhadores decidir sobre a oportunidade e os interesses que devam por meio dele defender".

O texto assim alterado passará a ter a seguinte redação:

"Art. 9º É assegurado o direito de greve."

#### EMENDA Nº 30 (Do Sr. Eliel Rodrigues)

Suprima-se do texto do Projeto de Constituição (B), a parte final do **caput**, do art. 9º, onde se lê: "competindo aos trabalhadores decidir sobre a oportunidade e os interesses que devam por meio dele defender", de modo que o referido artigo venha a figurar com a seguinte redação:

"Art. 9º É assegurado o direito de greve."

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — Anuncio os seguintes Destaques nºs 584, do nobre Constituinte Aloysio Chaves, 923, do nobre Constituinte Adhemar de Barros Filho; 959, do nobre

Constituinte João Menezes; 1.315, do nobre Constituinte Telmo Kirst; 1.422, do nobre Constituinte Ézio Ferreira; 1.495, do nobre Constituinte Jarbas Passarinho; 1.504, do nobre Constituinte Max Rosenmann e 1.635, do nobre Constituinte Eliel Rodrigues.

**O Sr. Jarbas Passarinho** — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — Concedo a palavra ao nobre Constituinte.

**O SR. JARBAS PASSARINHO** (PDS — PA. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, na sessão de ontem, se não me engano, quando V. Exª anunciou que a matéria seria votada hoje e fez a relação dos autores dos destaques, pedi a V. Exª que retirasse o meu. Portanto, solicito que seja retirado o destaque de minha autoria.

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — Perfeitamente. Retirado o destaque do eminente Constituinte Jarbas Passarinho.

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — O objetivo dos autores das proposições é introduzir uma modificação ao art. 9º, **caput**, que diz:

"Art. 9º É assegurado o direito de greve, competindo aos trabalhadores decidir sobre a oportunidade e os interesses que devam por meio dele defender."

O que propõem os autores dos destaques é a supressão da parte final, vale dizer: "competindo aos trabalhadores decidir sobre a oportunidade e os interesses que devam por meio dele defender".

**O Sr. Nelson Carneiro** — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — Concedo a palavra ao nobre Constituinte.

**O SR. NELSON CARNEIRO** (PMDB — RJ. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, neste momento, as Lideranças tentam um acordo sobre esse art. 9 De modo que pediria a V. Exª que aguardasse um pouco, porque certamente chegar-se-á a um acordo com relação a esse artigo.

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — Nesta sessão?

**O SR. NELSON CARNEIRO** — Exatamente.

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — A Mesa suspenderá a sessão, dado à solicitação das Lideranças.

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — Peço que os Srs. Constituintes não se retirem do plenário. A emenda é da maior importância e envolve inúmeros destaques. Se chegarmos a consertar aqui uma situação que o Plenário confirme, já teremos resolvido um dos pontos críticos, polêmicos, como em qualquer legislação, de qualquer parte do mundo, sobre o assunto. Peço que fiquem no plenário assegurando a possibilidade da votação dessa emenda, porque só esta votação já daria êxito a esta sessão.

**O Sr. Eraldo Trindade** — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — Concedo a palavra ao nobre Constituinte.

**O SR. ERALDO TRINDADE** (PFL — AP. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, apenas para registrar o meu voto na votação anterior, que é “não”.

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — Aguardaremos alguns minutos. Está suspensa a sessão.

*(Suspensa às 17 horas e 32 minutos, a sessão é reaberta às 17 horas e 49 minutos.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — Está reaberta a sessão

Peço aos companheiros que se encontram fora do recinto que voltem ao plenário e ocupem seus lugares.

**O Sr. Afonso Arinos** — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra, pela ordem, o nobre Constituinte Afonso Arinos.

**O SR. AFONSO ARINOS** (PSDB — RJ. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, recebi um telefonema da Deputada Sandra Cavalcanti, que estava na Casa de Saúde São Vicente, no Rio de Janeiro. Comunicou-me S. Ex<sup>a</sup> que, por motivo de moléstia em pessoa de sua família, não lhe foi possível estar presente às votações. Pediu-me, então, que comunicasse o fato a V. Ex<sup>a</sup> e aos companheiros da Assembléia Nacional Constituinte.

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — Agradeço a V. Ex<sup>a</sup>. Transmitimos à companheira os votos de pronto restabelecimento de seu familiar.

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — Havia levado ao conhecimento da Casa, cumprindo a ordem de votação, os destaques apresentados ao art. 9º V. Ex<sup>as</sup> já sabem que se trata da parte final do artigo, que diz: “...competindo aos trabalhadores decidir sobre a oportunidade e os interesses que devam por meio dele defender”.

Esta é a parte que os já conhecidos autores dos destaques querem retirar.

Concedo a palavra ao nobre Constituinte Aloysio Chaves, autor do destaque e que está inscrito para falar.

**O SR. ALOYSIO CHAVES** (PFL — PA Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, Srs<sup>es</sup> e Srs Constituintes, pediria a atenção dos ilustres e eminentes colegas para, em primeiro lugar, colocar com exatidão a minha emenda, embora ela seja bastante clara. Refiro-me à exatidão com relação aos seus propósitos e à sua intenção.

Não é meu propósito, não é minha intenção cercear, limitar ou restringir o direito de greve. Esta é uma conquista universal. Desde que este fato econômico transformou-se em um fato jurídico e incorporou-se à legislação de todos os países modernos do mundo, não há como cogitar de excluir de uma Carta como esta o direito de greve. Alguns países, embora não contemplem a matéria na Constituição, fazem em seu código de trabalho ou na legislação ordinária

Mas, na redação do dispositivo, depois de se assegurar o direito de greve, acrescentou-se: “...competindo aos trabalhadores decidir sobre a

oportunidade e os interesses que devam, por meio dele, defender”.

Esta norma aproxima-se um pouco da redação do art. 58 da Constituição portuguesa, a única que conheço que inclui norma semelhante. Mas a reprodução foi infeliz, porque o plágio é imperfeito, daí o defeito grave de redação. De sorte que a nossa emenda, quando declara apenas que é assegurado o direito de greve, assegura-o na sua plenitude, e não afeta absolutamente o disposto no § 1º, que estabelece que a lei definirá os serviços ou atividades essenciais e disporá sobre o atendimento das necessidades inadiáveis da comunidade.

Se consultarmos a Constituição italiana, que tem sido tão citada, tão reproduzida aqui, verificaremos que ela assegura o direito de greve na forma que a lei estabelece. Assim também dispunha a antiga Constituição francesa e as de vários países. Da maneira como está redigido o **caput** do art. 9º, os trabalhadores poderão deflagrar uma greve antes de iniciar-se a negociação coletiva, no curso de uma convenção coletiva ou depois que o conflito coletivo tenha sido julgado pela Justiça do Trabalho. E a greve poderá ter por objeto tanto interesses pertinentes às respectivas relações de trabalho como outros de natureza política, econômica ou de solidariedade.

A Organização Internacional do Trabalho, pelo Comitê da Liberdade Sindical, dispôs de maneira clara a esse respeito, ao estabelecer que a greve tem essas limitações, inerentes ao seu exercício, como uma arma de defesa dos trabalhadores, de reivindicação dos trabalhadores, geralmente, para recuperar ou melhorar sua remuneração. Não se pode, portanto, elastecer isso em uma Constituição, de forma imprecisa e inadequada como o foi. Inclusive a redação atual não atende ao que se recomenda no pacto internacional sobre direitos econômicos, sociais e culturais, aprovado pela ONU, em 1966, como regulamentação dos direitos sociais consagrados na Declaração Universal dos Direitos do Homem, de 1948.

Portanto, se a Assembléia Nacional Constituinte estabelecer a norma nestes termos: “é assegurado o direito de greve”, e mantiver o § 1º, que se refere aos serviços essenciais, não afetará absolutamente os direitos dos trabalhadores, não cerceará, não restringirá, não limitará, não excluirá! É a legislação ordinária que estabelecerá depois as normas e procedimento que são indispensáveis. Em qualquer hipótese, terão de ser aprovadas pelo Congresso Nacional. Portanto, ponderando dessa maneira, peço à Assembléia Nacional Constituinte que vote favoravelmente à emenda destacada.

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — Concedo a palavra ao Constituinte Paulo Paim. (Pausa.)

Concedo a palavra ao nobre Constituinte Egídio Ferreira Lima

*DISCURSO DO SR. EGÍDIO FERREIRA LIMA QUE, ENTREGUE À REVISÃO DO ORADOR, SERÁ POSTERIORMENTE PUBLICADO.*

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — Com a palavra o nobre Constituinte João Menezes.

**O SR. JOÃO MENEZES** (PFL — PA. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, Srs Constituintes, a nossa emenda assegura o direito de greve, embora tendo restrição ao termo como está escrito na Constituição. Aquilo que caracteriza o texto de uma Constituição é a outorga genérica do direito. Em se tratando de um tema tão complexo e extenso como é o da greve, temerário seria manter a redação aprovada no primeiro turno da Assembléia Nacional Constituinte. Na forma como se encontra, estabelece o direito absoluto que poderá gerar no cotidiano graves consequências que não interessam ao bem-estar da comunidade.

Srs. Constituintes, vamos prestar um pouco de atenção à frieza dos números. No Brasil, em 1985, houve 843 greves, com o total de 6 milhões, 635 mil homens/dia parados. Em 1986, aconteceram 1.494 paralisações que representaram doze milhões de homens/dia parados. Mas prestem bem atenção: em 1987, os movimentos grevistas foram de 2.269 e provocaram o aumento para 59 milhões do total de homens/dia parados. E vou mais adiante. A paralisação da classe dos servidores públicos, em dois anos — todos os contingentes em greve — foi de mais de 50%. E o que é pior, em 1986, tivemos 17 milhões 647 mil 117 homens/dia parados. Em 1987, o número saltou para 30 milhões 239 mil 749 homens/dia parados. Isso só no serviço público. A paralisação dos trabalhadores na indústria atingiu 5 milhões 795 mil 328 homens/dia parados. (Apupos nas galerias.)

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — Peço a atenção das galerias, que não podem interromper os debates

**O SR. JOÃO MENEZES** — Há mais ainda. Em 1987, foram 8 milhões 350 mil 273 homens/dia parados. Entre os bancários, que é uma classe bem situada dentro da nossa conjuntura social, a que tem a melhor assistência médica e hospitalar e a que possui os clubes de lazer de melhor qualidade e de maior luxo, em 1986, a greve atingiu o número de 555.000 homens/dia parados; em 1987, 2.200.000 homens/dia parados.

Será possível que esses números nada representem para os Srs. Constituintes? Será possível não acreditarmos que a paralisação total existente no País está causando desequilíbrio social, que as classes trabalhadoras estão sendo prejudicadas, que o Brasil e todas as suas classes produtoras, quaisquer que sejam, estão sendo prejudicados porque a paralisação é imensa?

A Decisão nº 372, da OIT — Organização Internacional do Trabalho, estabelece... (Apupos nas galerias.)

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — Peço a atenção da Casa para que o orador termine seu discurso, pois seu tempo já está esgotado.

**O SR. JOÃO MENEZES** — ... o seguinte:

“As greves de caráter puramente político e as greves decididas sistematicamente muito tempo antes que as negociações terminem não se coadunam com os princípios de liberdade sindical.”

Há mais duas decisões da OIT que condenam o exercício da greve.



Portanto, este assunto é de responsabilidade dos Srs. Constituintes. Vamos todos fazer greve agora para ver se a Constituinte conclui seus trabalhos? (Apupos nas galerias.) É assim que está este País. Precisamos ter coragem de dizer isto. Estes são os números frios que ficarão inscritos nos Anais da Assembléia Nacional Constituinte e que vêm representando a desordem, a anarquia e a falta de progresso com a paralisação total da Nação. Somos um homem do povo, representamos o povo e sabemos o quanto este sofre pela irresponsabilidade daqueles que fomentam as greves, mas que se escondem atrás de uma cortina. Espero que V. Ex<sup>as</sup> aprovelem essa emenda supressiva.

**O Sr. Ademir Andrade** — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — Tem V. Ex<sup>a</sup> a palavra.

**O SR. ADEMIR ANDRADE** (PSB — PA. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, o Partido Socialista Brasileiro vota com o Relator, contra essa emenda.

**O Sr. Inocêncio Oliveira** — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — Tem V. Ex<sup>a</sup> a palavra.

**O SR. INOCÊNCIO OLIVEIRA** (PFL — PE. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, nós, do PFL, PMDB, PDS, PTB, PL, PDC e de outros partidos, persequimos um acordo para chegar a um texto que atendesse aos interesses de nosso País. Este assunto é da maior importância. Não pertence a um grupo político nem a um partido, mas a todo o povo brasileiro. Assim sendo, para possibilitar a votação de matéria que envolve assunto dessa natureza, com **quorum** que possibilite um acordo, vamos recomendar que nossa bancada não participe desta primeira votação. Não temos a intenção de fazer obstrução, mas apenas de votar um texto que atenda aos mais altos interesses de nosso País.

**O Sr. Artur da Távola** — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — Concedo a palavra ao nobre Constituinte.

**O SR. ARTUR DA TÁVOLA** (PSDB — RJ. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, a bancada do PSDB, lamentando profundamente não haver acordo, mantém sua posição de total apoio ao texto aprovado, contra as emendas.

**O Sr. Brandão Monteiro** — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — Concedo a palavra ao nobre Constituinte.

**O SR. BRANDÃO MONTEIRO** (PDT — RJ. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, a bancada do PDT votará "não" a essa emenda.

**O Sr. Haroldo Lima** — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — Concedo a palavra ao nobre Constituinte.

**O SR. HAROLDOLIMA** (PC do B — BA. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, o PC do B votará "não".

**O Sr. Adolfo Oliveira** — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — Concedo a palavra ao nobre Constituinte.

**O SR. ADOLFO OLIVEIRA** (PL — RJ. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, o Partido Liberal deseja o acordo e vota "não".

**O Sr. Nelson Carneiro** — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — Concedo a palavra ao nobre Constituinte.

**O SR. NELSON CARNEIRO** (PMDB — RJ. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, o PMDB, lamentando que não se tenha chegado até agora a um acordo, confia em que ele seja feito no decorrer das votações. Pois isso votará "não".

**O Sr. Roberto Freire** — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — Concedo a palavra ao nobre Constituinte.

**O SR. ROBERTO FREIRE** (PCB — PE. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, o PCB votará contrariamente ao destaque.

**O Sr. Luiz Inácio Lula da Silva** — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — Concedo a palavra ao nobre Constituinte

**O SR. LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA** (PT — SP. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, o PT votará contrariamente à emenda.

**O Sr. Gastone Righi** — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — Concedo a palavra ao nobre Constituinte.

**O SR. GASTONE RIGHI** (PTB — SP. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, fazemos coro às observações do ilustre Líder do PFL. Realmente, esta matéria precisa de negociação e entendimento. Com relação à esta emenda, a Liderança do PTB vota "não".

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — O Relator manifesta-se contra as emendas.

Os destaques têm parecer contrário do eminente Relator.

Em votação a matéria.

(*Procede-se à votação.*)

**O Sr. Mansueto de Lavour** — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — Tem V. Ex<sup>a</sup> a palavra.

**O SR. MANSUETO DE LAZOR** (PMDB — PE. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, favor registrar o meu voto "não".

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — Será registrado.

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) — Está encerrada a votação. A Mesa vai proclamar o resultado. (Votação n<sup>o</sup> 781):

SIM — 4

NÃO — 229

ABSTENÇÃO — 5

TOTAL — 238

Não houve **quorum**. Fica, portanto, adiada a votação.

**VOTARAM OS SRS. CONSTITUINTES:**

Presidente: Ulysses Guimarães — Abstenção  
 Abigail Feitosa — Não  
 Ademir Andrade — Não  
 Adolfo Oliveira — Não  
 Adroaldo Streck — Não  
 Adylson Motta — Não  
 Aécio Neves — Não  
 Afonso Arinos — Não  
 Agassiz Almeida — Não  
 Alarico Abib — Não  
 Albérico Cordeiro — Não  
 Alcení Guerra — Não  
 Aldo Arantes — Não  
 Almir Gabriel — Não  
 Aloysio Chaves — Sim  
 Aluizio Bezerra — Não  
 Álvaro Valle — Não  
 Amaury Müller — Não  
 Amílcar Moreira — Não  
 Anna Maria Rattes — Não  
 Antero de Barros — Não  
 Antônio Britto — Não  
 Antônio Câmara — Não  
 Antônio Carlos Konder Reis — Não  
 Antonio Gaspar — Não  
 Antonio Mariz — Não  
 Antonio Perosa — Não  
 Artur da Távola — Não  
 Asdrubal Bentes — Abstenção  
 Augusto Carvalho — Não  
 Aureo Mello — Não  
 Benedicto Monteiro — Não  
 Benedita da Silva — Não  
 Bernardo Cabral — Não  
 Beth Azize — Não  
 Bocayuva Cunha — Não  
 Brandão Monteiro — Não  
 Carlos Alberto Caó — Não  
 Carlos Benevides — Não  
 Carlos Cardinal — Não  
 Carlos Chiarelli — Não  
 Carlos Mosconi — Não  
 Carrel Benevides — Não  
 Cássio Cunha Lima — Não  
 Célio de Castro — Não  
 Celso Dourado — Não  
 César Cals Neto — Não  
 Chagas Duarte — Não  
 Chagas Rodrigues — Não  
 Cid Carvalho — Não  
 Cid Sabóia de Carvalho — Não  
 Costa Ferreira — Não  
 Darcy Deitos — Não  
 Del Bosco Amaral — Não  
 Dirce Tutu Quadros — Não  
 Dirceu Carneiro — Não  
 Domingos Leonelli — Não  
 Doreto Campanari — Não  
 Edivaldo Motta — Não  
 Edme Tavares — Não  
 Edmilson Valentim — Não  
 Eduardo Bonfim — Não  
 Eduardo Jorge — Não  
 Egídio Ferreira Lima — Não  
 Elias Murad — Não  
 Eliézer Moreira — Não  
 Eraldo Trindade — Não

Euclides Scalco — Não  
 Expedito Machado — Sim  
 Fábio Feldmann — Não  
 Farabulini Júnior — Não  
 Fausto Fernandes — Não  
 Fernando Bezerra Coelho — Não  
 Fernando Gasparian — Não  
 Fernando Lyra — Não  
 Fernando Santana — Não  
 Firmo de Castro — Não  
 Florestan Fernandes — Não  
 Floriceno Paixão — Não  
 Francisco Amaral — Não  
 Francisco Rossi — Não  
 Francisco Sales — Não  
 Gabriel Guerreiro — Não  
 Gastone Righi — Não  
 Genebaldo Correia — Não  
 Geraldo Campos — Não  
 Gonzaga Patriota — Não  
 Gumerindo Milhomem — Não  
 Haroldo Lima — Não  
 Haroldo Sabóia — Não  
 Hélio Costa — Não  
 Hélio Duque — Não  
 Hélio Manhães — Não  
 Henrique Córdova — Não  
 Henrique Eduardo Alves — Não  
 Hermes Zaneti — Não  
 Humberto Lucena — Não  
 Ibsen Pinheiro — Não  
 Iram Saraiva — Não  
 Irma Passoni — Não  
 Ismael Wanderley — Não  
 Itamar Franco — Não  
 Iturival Nascimento — Não  
 Ivo Lech — Não  
 Ivo Mainardi — Não  
 Ivo Vanderlinde — Não  
 Jamil Haddad — Não  
 Jayme Paliarin — Não  
 Jayme Santana — Não  
 João Agripino — Não  
 João Herrmann Neto — Não  
 João Natal — Não  
 João Paulo — Não  
 Joaquim Bevilacqua — Não  
 Joaquim Sucena — Sim  
 Jorge Arbage — Não  
 Jorge Hage — Não  
 Jorge Uequed — Não  
 José Carlos Sabóia — Não  
 José Costa — Não  
 José da Conceição — Não  
 José Fernandes — Não  
 José Fogaça — Não  
 José Genoíno — Não  
 José Guedes — Não  
 José Ignácio Ferreira — Não  
 José Maranhão — Não  
 José Maurício — Não  
 José Paulo Bisol — Não  
 José Queiroz — Não  
 José Richa — Não  
 José Tavares — Não  
 José Viana — Não  
 José Yunes — Não  
 Juarez Antunes — Não  
 Júlio Costamilan — Não  
 Jutahy Magalhães — Não  
 Koyu Iha — Não

Leite Chaves — Não  
 Lélío Souza — Não  
 Lezio Sathler — Não  
 Lídice da Mata — Não  
 Luiz Alberto Rodrigues — Não  
 Luiz Gushiken — Não  
 Luiz Henrique — Não  
 Luiz Inácio Lula da Silva — Não  
 Luiz Viana — Não  
 Lysâneas Maciel — Não  
 Maguito Vilela — Não  
 Manoel Moreira — Não  
 Manuel Viana — Não  
 Márcia Kubitschek — Não  
 Márcio Braga — Não  
 Marcos Lima — Abstenção  
 Maria de Lourdes Abadia — Não  
 Mário Covas — Não  
 Mário Maia — Não  
 Maurício Corrêa — Não  
 Maurício Fruet — Não  
 Maurílio Ferreira Lima — Não  
 Mauro Benevides — Não  
 Mauro Campos — Não  
 Mauro Sampaio — Não  
 Mendes Botelho — Não  
 Mendes Canale — Não  
 Mendes Ribeiro — Não  
 Michel Temer — Não  
 Miro Teixeira — Não  
 Moema São Thiago — Não  
 Myrian Portella — Não  
 Naphtali Alves de Souza — Não  
 Nelson Aguiar — Não  
 Nelson Carneiro — Não  
 Nelson Wedekin — Não  
 Nelton Friedrich — Não  
 Ney Maranhão — Não  
 Nilso Sguarezi — Não  
 Nion Albemaz — Sim  
 Norberto Schwantes — Não  
 Octávio Elísio — Não  
 Olívio Dutra — Não  
 Osmar Leitão — Não  
 Osmir Lima — Não  
 Osvaldo Macedo — Não  
 Osvaldo Trevisan — Não  
 Paes de Andrade — Não  
 Paulo Delgado — Não  
 Paulo Macarini — Não  
 Paulo Paim — Não  
 Paulo Ramos — Não  
 Paulo Roberto — Não  
 Paulo Silva — Não  
 Pimenta da Veiga — Não  
 Plínio Arruda Sampaio — Não  
 Plínio Martins — Não  
 Pompeu de Sousa — Não  
 Raimundo Bezerra — Não  
 Raimundo Lira — Abstenção  
 Raquel Capiberibe — Não  
 Raul Belém — Não  
 Renan Calheiros — Não  
 Renato Bernardi — Não  
 Renato Vianna — Não  
 Rita Camata — Não  
 Roberto Balestra — Abstenção  
 Roberto Brant — Não  
 Roberto D'Ávila — Não  
 Roberto Freire — Não  
 Roberto Jefferson — Não

Roberto Torres — Não  
 Robson Marinho — Não  
 Ronaldo Aragão — Não  
 Ronaldo Carvalho — Não  
 Ronan Tito — Não  
 Rose de Freitas — Não  
 Salatiel Carvalho — Não  
 Severo Gomes — Não  
 Sigmaringa Seixas — Não  
 Simão Sessim — Não  
 Siqueira Campos — Não  
 Sólon Borges dos Reis — Não  
 Tadeu França — Não  
 Teotônio Vilela Filho — Não  
 Ubiratan Aguiar — Não  
 Valmir Campelo — Não  
 Valter Pereira — Não  
 Vasco Alves — Não  
 Vicente Bogo — Não  
 Vilson Souza — Não  
 Virgildásio de Senna — Não  
 Virgílio Guimarães — Não  
 Vivaldo Barbosa — Não  
 Vladimir Palmeira — Não  
 Wagner Lago — Não  
 Waldyr Pugliesi — Não  
 Walmor de Luca — Não  
 Wilson Martins — Não  
 Ziza Valadares — Não.

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) —  
 Convoco sessão da Câmara dos Deputados para o próximo dia 15, segunda-feira, às 9h, sessão da Constituinte para as 16h, segunda-feira, e o Senado terá sessão às 10h, do dia 15.

## VII — ENCERRAMENTO

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) —  
 Nada mais havendo a tratar, vou encerrar a sessão.

### DEIXAM DE COMPARER OS SENHORES:

Adhemar de Barros Filho — PDT; Aírton Cordeiro — PFL; Alécio Dias — PFL; Aloísio Vasconcelos — PMDB; Álvaro Antônio — PMDB; Bosco França — PMDB; César Cals Neto — PSD; Chagas Neto — PMDB; Cristina Tavares — PSDB; Davi Alves Silva — PDS; Dionísio Hage — PFL; Edivaldo Holanda — PL; Felipe Cheidde — PMDB; Fernando Velasco — PMDB; Geraldo Melo — PMDB; Irajá Rodrigues — PMDB; Jessé Freire — PFL; José Freire — PMDB; José Mendonça Bezerra — PFL; Lúcia Braga — PFL; Lúcia Vânia — PMDB; Luiz Salomão — PDT; Luiz Viana Neto — PMDB; Mário Bouchardet — PMDB; Mattos Leão — PMDB; Nelson Seixas — PDT; Paulo Marques — PFL; Ruy Nedel — PMDB; Sandra Cavalcanti — PFL; Santinho Furtado — PMDB; Victor Trovão — PFL; Vieira da Silva — PDS; Vingt Rosado — PMDB; Vítor Buaiz — PT.

**O SR. PRESIDENTE** (Ulysses Guimarães) —  
 Encerro a sessão, designando para a de segunda-feira próxima, dia 15, às 16 horas, a seguinte

## ORDEM DO DIA

Prosseguimento da votação das emendas destacadas, oferecidas ao Projeto de Constituição em segundo turno

(Encerra-se a sessão às 18 horas e 23 minutos.)